

Os Pastorinhos

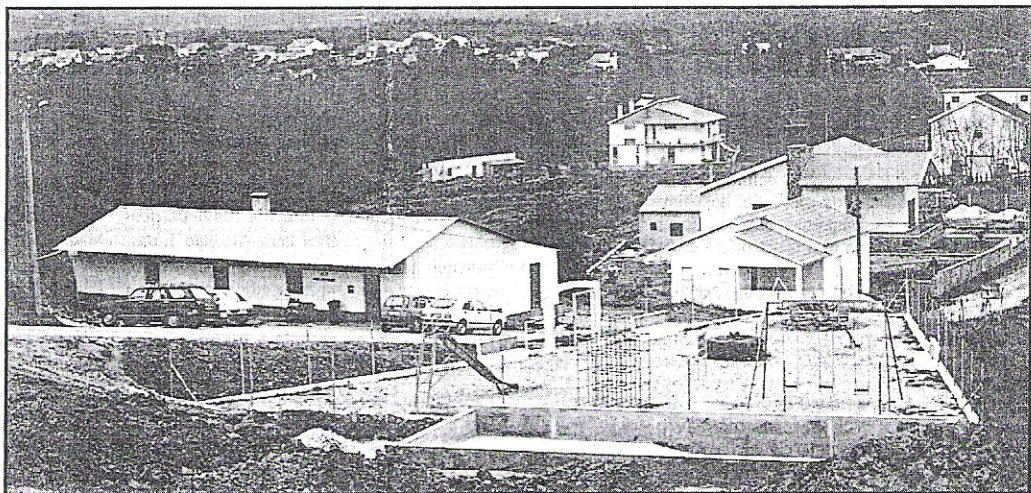
Não vou escrever sobre os pastorinhos de Fátima. Vou referir-me a um ponto do concelho que, em período relativamente curto, passou de pinhal ermo a lugar em visível desenvolvimento.

Para quem não conhece, diga-se que esse é o local onde, fisicamente, se concentraram as vontades, mais ou menos dispersas, dos habitantes de quatro pequenos núcleos populacionais: Cerejeira, Foz do Rio, Perdigueira e Falagueiro.

Talvez seja curioso conhecer a origem do nome do lugar, a qual não terá muito a ver com a religiosidade da população local. O nome terá sido, isso sim, importante na escolha da padroeira da capela aí construída.

No fim da década de 40, explorava um moinho no rio Nabão, no lugar da Taveira, junto a Linhaceira, um moleiro, de seu nome Manuel dos Santos, o qual fazia distribuição de farinha por diversos pontos desta região. Os locais de paragem da mula com que fazia o transporte eram, naturalmente, estabelecimentos comerciais, mercearias ou tabernas. Brincalhão, o moleiro tinha o hábito de "baptizar" esses locais e, se outros se perderam, recordo "A Raiosa", na Cerejeira, nome por que ainda hoje se conhece, e "Os Pastorinhos", pequeno estabelecimento, na altura isolado, na confluência das estradas que seguiam para a Foz do Rio e a Perdigueira, a cerca de 100 metros do ponto onde está hoje a capela.

Em redor, eram pinheiros. E acessos bem difíceis, excepção feita às estradas que ligavam a Linhaceira. Creio ter sido esse isolamento o que terá levado o



Vista dos Pastorinhos, incluindo a Associação e o posto médico, quando da construção da piscina

moleiro a apelidar o local de Pastorinhos, recordando a dificuldade que era então a viagem à Cova da Iria.

Gente de acentuada religiosidade, deslocavam-se os habitantes a Linhaceira no cumprimento das obrigações que a fé lhes impunha, como antes, até à construção da igreja nesta localidade, cerca de 1926, o faziam a Asseiceira. Este sacrifício, aliado à tomada de consciência das suas próprias capacidades, terá levado a que metessem mãos à obra em meados dos anos 60, numa forma que viria a modificar por completo toda aquela área da freguesia de Asseiceira.

E assim, sem complexos locais de supremacia ou de inferioridade, cada qual dando o melhor de si, as quatro

povoações deram as mãos, escolheram um local praticamente equidistante a todas elas e aí construíram a capela. Coincidindo exactamente com o local já bem identificado por Pastorinhos, nada mais natural que a invocação de Nossa Senhora de Fátima para o templo erigido.

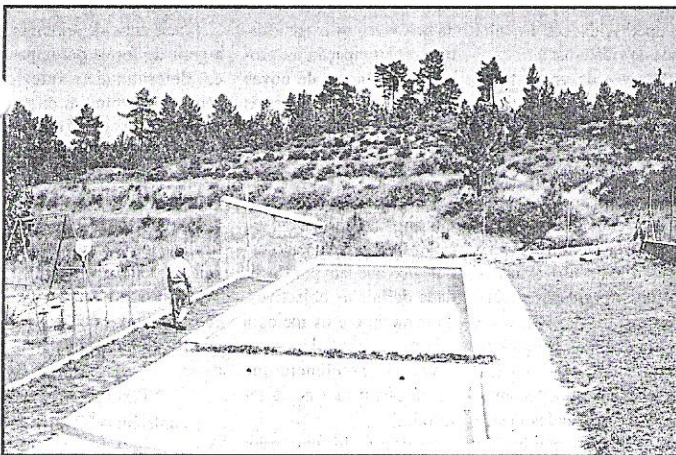
A partir daí, pouco a pouco, o que era um ermo tem-se tomado em agradável zona, a proporcionar à população local condições de convívio, desporto e recreio. Juntando ao esforço e à vontade dos habitantes o apoio da autarquia, o local comporta já um parque infantil, mantido em condições exemplares, como foi vincado em recente reunião da Câmara, na Asseiceira, uma piscina pública, e um edifício destina-

do a posto médico, o qual, por culpas que não lhes cabem, até hoje não foi convenientemente utilizado.

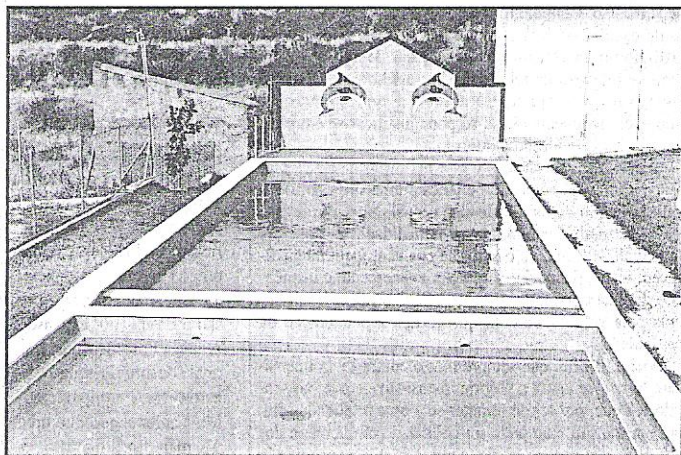
Entretanto, a abertura de uma estrada ligando os concelhos de Tomar e Barquinha por esta zona, permite o acesso rápido ao IP 6 pelo nó de Madeciras, acabando de vez com o isolamento de tantos anos.

A existência e desenvolvimento de Pastorinhos, formando hoje um núcleo populacional de relevo, poderá ter "a marca" de uma ou outra pessoa que mais tenha puxado pela sua terra, mas é, sobretudo, exemplo de querer colectivo e do que pode uma comunidade quando a população se congrega em volta de um ideal.

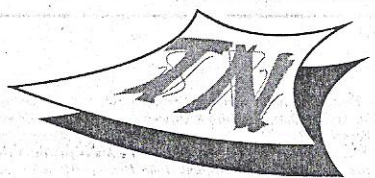
MIGUEL GARCIA LOPES



A piscina dos Pastorinhos no dia da inauguração, em 1996



Estado actual da piscina dos Pastorinhos



Tipografia Nabão

Trabalhos Gráficos em todos os géneros desde 1947
Casa especializada em trabalhos para Tribunais,
Conservatórias do Registo Predial e Comercial e Registos Cíveis.
Agradece a preferência que os clientes têm dado aos seus trabalhos.

■ Av. Dr. Cândido Madureira, 19-21
Telef.: (049) 31 26 76

■ Rua João Oliveira Casquilho
(Novas Instalações)

■ Rua dos Arcos, 18, 18A a 18B
Fax: 32 24 88

■ Apartado 64
2301 TOMAR CODEX